

5 — Casa de Formação da Sociedade de Educação e Beneficência	30.000,00
6 — Circulo Católico Estrela da Manhã de São Paulo — Centro	200.000,00
7 — Clube Recreativo e Esportivo Paratodos de São Paulo	50.000,00
8 — Congregação Mariana do Colégio São Francisco Xavier	30.000,00
9 — Escolas Reunidas Municipais de Jaguaré, para sopa escolar	30.000,00
10 — Federação das Escolas de Ensino Japonês no Brasil	50.000,00
11 — Grêmio Recreativo Clube da Turma	50.000,00
12 — Paróquia de Nossa Senhora das Dores, da Casa Verde	100.000,00
13 — Pia União de Santo Antonio da Imaculada Conceição	30.000,00
14 — Sociedade Beneficente Feminina "Esperança"	50.000,00
15 — Sociedade dos Proprietários de Tinturarias e Lavanderias de Vestuários de São Paulo	50.000,00
16 — Grêmio Artístico Cultural Nipo Brasileiro	50.000,00
XXXI — de Suzano	
Clube Jardim Guaió	50.000,00
XXXII — de Tupã	
Tênis Base Ball Clube, para os Departamentos: Cultural, de Futebol, Baseball e Judô	200.000,00
	4.000.000,00

Sala das Sessões, em 14-12-1961

(a) João Sussumu Hirata

N. 16  
(S. L. 916-61)

AUXÍLIOS DISTRIBUIDOS PELO DEPUTADO CIRO ALBUQUERQUE, PELA VERBA N. 2 — 8.98.4  
RELAÇÃO N

I — De Adamantina

1 — Instituto Educacional de Adamantina	30.000,00
II — de Americana	
1 — Sociedade Mútuo Socorro "Comendador Muller"	50.000,00
III — de Andradina	
1 — Lar Espirita Eusébio de Oliveira Brandão	30.000,00
IV — de Brotas	
1 — Prefeitura Municipal, para melhoramentos no jardim público	100.000,00
V — de Conchas	
1 — Santa Casa de Misericórdia	50.000,00
VI — de Cotia	
1 — Congregação das Filhas de Nossa Senhora de Misericórdia — Orfanato de Cotia	40.000,00
VII — de Fartura	
1 — Fartura Esporte Clube	30.000,00
2 — Seminário Teatinos	30.000,00
VIII — de Guaré	
1 — Associação Atlético Guaraniense, para sede própria	350.000,00
2 — Corporação Musical Lira São João Batista	50.000,00
3 — Igreja Matriz	50.000,00
IX — de Itapetininga	
1 — Associação Futebol Clube de Itapetininga	30.000,00
2 — Asilo São Vicente de Paulo	50.000,00
3 — Associação dos Ex-Combatentes do Brasil	30.000,00
4 — Augusta e Respalável Loja Capitular Firmesa	100.000,00
5 — Base-Ball Alambari	50.000,00
6 — Caixa Escolar das Crianças Pobres	40.000,00
7 — Caixa Escolar do Grupo Escolar Aparecida	10.000,00
8 — Caixa Escolar do Grupo Escolar Aplicação	10.000,00
9 — Caixa Escolar do Grupo Escolar Fernando Prestes	10.000,00
10 — Caixa Escolar do Grupo Escolar Major Fonseca	10.000,00
11 — Caixa Escolar do Grupo Escolar Sebastião Vilaça (para aquisição de um projetor cinematográfico)	150.000,00
12 — Casa da Criança São Vicente de Paulo	100.000,00
13 — Centro Espirita Jona D'Arc	30.000,00
14 — Centro Espirita Redentor	30.000,00
15 — Clube Atlético Sorocabana	100.000,00
16 — Clube dos Bancários de Itapetininga	40.000,00
17 — Clube Recreativo Itapetiningano	50.000,00
18 — Clube Venâncio Aires (para competições natações)	80.000,00
19 — Esporte Clube de Itapetininga	40.000,00
20 — Esporte Clube Nacional	40.000,00
21 — Esporte Clube Nacional — para distribuição equitativa de Cr\$ 30.000,00 a cada um dos clubes de futebol varzeanos de Itapetininga, num total de 12	360.000,00
22 — Grêmio Estudantino Coronel Fernandes Prestes de Itapetininga	100.000,00
23 — Igreja da Vila Rio Branco (auxílio a construção)	50.000,00
24 — Igreja Matriz de Itapetininga	100.000,00
25 — Igreja Nossa Senhora das Graças da Vila Reis de Itapetininga	30.000,00
26 — Igreja Santa Rita de Cássia (Vila Olho D'Água) — Itapetininga	20.000,00
27 — Igreja Vila Nova	20.000,00
28 — Sociedade dos Motoristas de Itapetininga e da Zona Sul	100.000,00
29 — Legião da Boa Vontade (núcleo de Itapetininga)	50.000,00
X — de Ilupira	
1 — Sanatório Américo Bairral	100.000,00
XI — de Paranapanema	
1 — Clube Esportivo Paranapanema	80.000,00
XII — de Penápolis	
1 — Asilo Espirita Discipulo de Jesus	10.000,00
2 — Santa Casa de Misericórdia, para aquisição de vidros para plasma	10.000,00
XIII — de Piracicaba	
1 — Centro Cultural e Recreativo "Cristovam Colombo"	50.000,00
2 — Orquestra Sinfônica Pró Arte	30.000,00
XIV — de Perangaba	
1 — Esporte Clube Torre de Pedra, do Distrito de Cone de Pedra	30.000,00
2 — Prefeitura Municipal, para a Corporação Musical 7 de Setembro, de Cone de Pedra	30.000,00
XV — de Promissão	
1 — Escola Normal Particular "Xavier"	150.000,00
XVI — de São Miguel Arcanjo	
1 — Igreja do Bairro de Santa Cruz das Matas	40.000,00
XVII — de São Paulo	
1 — Associação de Assistência à Criança Defeituosa	40.000,00
2 — Caixa Escolar do Grupo Escolar "Barão Homem de Mello", para aquisição de leite em pó	20.000,00
3 — Casa da Criança André Luiz, de Vila Galvão	50.000,00
4 — Casa de Caridade Luiz Ismael	50.000,00
5 — Casa de Saúde Santa Rita S.A.	400.000,00
6 — Clube Mágico Paulista	10.000,00
7 — Instituto Brasileiro de Taquigrafia	30.000,00
8 — Paróquia de Nossa Senhora das Dores, da Casa Verde	80.000,00
9 — Sociedade Paulista de Agronomia	50.000,00
XVIII — de Tatui	
1 — Lar Donato Flores (Centro Espirita Caibar Schuetel)	50.000,00
2 — Loja Maçônica Caridade III	50.000,00
	4.000.000,00

Sala das Sessões, em 14-12-1961

(a) Cyro Albuquerque

REQUERIMENTOS

REQUERIMENTO N. 1.523, DE 1961

Senhor Presidente  
Requeiro à Mesa, nos termos regimentais, sejam solicitados do Poder Executivo, através do Hospital das Clínicas, as seguintes informações:

a) — Por que os ascensoristas do Hospital das Clínicas ainda não foram enquadrados em padrões de vencimentos compatíveis com as responsabilidades do cargo que ocupam?

b) — Por que existem 22 ascensoristas no H.C. classificados na referência "15", enquanto que um outro está incluído na referência "19" e os demais ascensoristas do Estado estão enquadrados na referência "19"?

Justificativa

Existe no Hospital das Clínicas um grande desequilíbrio funcional nessa categoria de servidores, provocando uma situação sobremaneira desagradável entre os ascensoristas do Hospital, considerando-se, por outro lado, que os demais ascensoristas do Estado percebem vencimentos muito superiores. Acresce, outrossim, que os Porteiros daquele mesmo nosocômio estão enquadrados na Referência "22", apesar de exercerem funções de menor responsabilidade. Pretendem aqueles servidores um enquadramento igual, na base de Cr\$ 10.500,00 mensais, fora o abono, porquanto existem ascensoristas classificados nas referências "15" — letra "A"; referência "15" — letra "B"; referência "15" — letra "C", com vencimentos de Cr\$ 9.350,00, Cr\$ 9.900,00 e Cr\$ 10.500,00.

E' uma situação desigual, que espero seja corrigida, a bem da própria administração do Hospital.

Sala das Sessões, 14 de dezembro de 1961

(a) Pinheiro Júnior

REQUERIMENTO N. 1.524, DE 1961

Requeiro à Mesa nos termos regimentais, se digne solicitar do Poder Executivo os seguintes informes:

a) Forneceu a Savena S.A., diretamente ou como intermediária da Fábrica, automóveis ou peruas, ao Governo do Estado, às autarquias ou sociedades de economia mista em que o Estado é majoritário, durante os anos de 1960 e 1961?

b) Em caso positivo, quantos veículos e qual o seu valor de faturamento?

c) Houve concorrência? Indicar os processos.

Sala das Sessões, 14 de dezembro de 1961

(a) Onofre Gosuen

Justificativa

Acabo de ler num dos jornais desta Capital, que a Savena S.A., dirigida pelos Senhores Emilio Lang Jr., genro do Sr. Governador e Fernando Muniz, filho do sr. Helio Muniz de Souza, apesar de ser uma das mais novas concessionárias e distribuidoras da Volkswagen do Brasil S.A., suplantou neste ano, todas as suas congêneres na venda de automóveis e peruas kombi. Ao mesmo tempo, ouço comentários de que a Savena é grande fornecedora ao Governo do Estado. Impõe-se, dado as circunstâncias, sejam devidamente esclarecidas as transações que porventura hajam sido realizadas entre essa Firma e o Governo do Estado. Assim fundado, apresento o pedido de informações ao Chefe do Executivo.

REQUERIMENTO N. 1.525, DE 1961

Os trabalhadores brasileiros a cada dia se vêem a braços com os mais diversos problemas, muitos de difícil ou impossível solução, e as autoridades que se constituíram para defendê-los, como parcela mais ponderável dos setenta milhões de patricios, eles que, indubitavelmente constroem, a duras penas embora, a grandeza deste país, a cada instante são vítimas de verdadeiros assaltos à sua minguada bolsa, praticados pelos potentados que a qualquer custo desejam ser mais ricos em troca da miserabilidade cada vez maior dos assalariados! E os homens de governo, aqueles que ostentam mandatos executivos e que têm poder para pôr freio à sede de maiores, cada vez maiores lucros dos detentores do poder econômico, estes que receberam do povo a autoridade decisiva para coibir os abusos dos insaciáveis donos de empresas, não o fazem; cruzam os braços ante a ganância; tornam-se coniventes, pela disídia ou pelo consentimento, mais crininoso ainda, com os constantes aumentos dos preços dos gêneros de primeira necessidade, alimentícios ou não, utilidades imprescindíveis à vida do pobre, a cada hora que passa mais revoltado, mais faminto, mais abandonado à própria sorte, presa fácil e indefesa dos tubarões inconformados com razoáveis lucros! Até um dia, quando o caudal, a avalanche não mais puder ser corrida pelas falsas promessas incumpridas!

Agora, neste instante, mais um vilipêndio se consumou: os trabalhadores da região chamada do ABC, eminentemente proletária, na periferia da Capital, foram vítimas de mais um brutal assalto. Aumentaram terrivelmente os preços das conduções, isto é, os donos de empresas de ônibus que fazem o transporte de passageiros, em sua grande maioria trabalhadores, entre esta Capital e os municípios de Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul passaram a cobrar tarifas absurdamente altas. De Cr\$ 17,00 "per capita" passaram a cobrar Cr\$ 28,00 e mais dos usuários. E' o eterno círculo vicioso: aumentam, sob pressão da lei, os salários de seus operários, mas tiram muito mais aumentando tarifas e preços de mercadorias! Se o Governo da República, como o do Presidente João Goulart, toma medidas corajosas tendentes a minorar a fome que ronda os lares humildes, os reacionários de todos os tempos, os esfomeadores procuram solapar esse benemérito trabalho, conseguindo subrepticamente frustrar as providências através dos aumentos. Ora, como o aumento das tarifas dos ônibus que servem o ABC foi extemporâneo e abusivo, pois atingiu a mais de 65% na maioria dos casos; como o povo precisa saber com que autoridades conta a seu lado, efetivamente; como os representantes do povo nesta Assembléia Legislativa precisam conhecer a origem de tanta perversão e de tanta insensibilidade às agruras do povo;

Requeremos:

1.º — Informe o Poder Executivo em que se baseou para conceder tão monstruoso aumento:

a) — se houve estudos e quais provas da necessidade de aumento apresentaram as Empresas;

b) — se não computou e por que não o aumento de há poucos meses, quando as passagens passaram de Cr\$ 14,00 para Cr\$ 17,00;

c) — que órgão técnico do Poder Executivo estudou e concedeu o aumento de Cr\$ 17,00 para Cr\$ 28,00, no montante percentual de 65%.

Sala das Sessões, em 14 de dezembro de 1961.

(a) Farabullini Júnior

REQUERIMENTO N. 1.526, DE 1961

Transcorrendo na data de hoje o aniversário da elevação de Oléo à categoria de município, proponho, na forma regimental, a inserção na ata da presente, de um voto de júbilo pelo transcurso da data.

Sala das Sessões, em 14 de dezembro de 1961.

(a) Santilli Sobrinho

Justificativa

No transcurso do aniversário da elevação de Oléo à categoria de Município, esta Casa não pode ficar indiferente a tão grata data.

Impõe-se também que ela se rejubile com seu povo, descendentes de famílias de espírito laudante, que fundaram a povoação em meio a grandes sacrifícios. Daí, o presente requerimento, para que na ata de nossos trabalhos fique a sua manifestação de júbilo ao Município de Oléo e a seu povo pelo transcurso de seus 44 anos de sua elevação à categoria de Município.

REQUERIMENTO N. 1.527, DE 1961

Considerando reclamações chegadas ao nosso conhecimento, segundo as quais elementos que se dizem a serviço da 3.ª Delegacia de Polícia, a pretexto de reprimem o "trottoir", detêm mulheres que se encontram em trânsito normal e obrigatório, ou discretamente, em bares, tomando os seus lanches ou fazendo as suas refeições;

Considerando que, ainda segundo as mesmas reclamações, se as detidas procuram justificar-se ou exibem salvo-condutos judiciais dando-lhes livre trânsito, são agredidas e, em flagrante desrespeito a ordem judicial, conduzidas presas àquela Delegacia;

Considerando que as vítimas de tal procedimento arbitrário e violento, temerças de represálias, tudo suportam em silêncio e se recusam a apontar os responsáveis;

Considerando, mais, a persistência de tais reclamações, duas delas relatando casos concretos, ocorridos na rua Ana Cintra e, mais recentemente, na rua dos Andradas;

Considerando, finalmente, que, por paradoxal que seja, outras reclamações nos dão conta de que áreas existem, no mesmo distrito, inteiramente abertas ao meretrício, para desespero das famílias nelas residentes,

Requeiro à Douta Mesa, nos termos regimentais, seja solicitado ao Poder Executivo informe o seguinte:

1) E' certo que, em dia da primeira quinzena do mês de novembro último, na rua dos Andradas, uma decada que se encontrava discretamente no interior de um bar foi detida, violentamente "arrancada" do estabelecimento e conduzida presa à 3.ª Delegacia de Polícia, embora nenhum crime se lhe imputasse e fosse portadora de "habeas-corpus" preventivo, que exibiu aos policiais seus detentores?

2) Ao lhe ser apresentada a ocorrência, que medidas tomou a autoridade responsável por aquela Delegacia, para apurar e punir o ato violento e arbitrário dos seus subordinados?

3) Como explica a mesma autoridade que, a par de repressão que chega até à violência, áreas existem, no mesmo distrito, verdadeiramente abertas ao meretrício, como as imediações dos cruzamentos Guaianazes x Gen. Osório e Cons Nébias x Gessôes para nos termos a dois exemplos, apenas?

Sala das Sessões, 14 de dezembro de 1961.

(a) Hilário Torloni

REQUERIMENTO N. 1.528, DE 1961

Considerando que a "Última Hora", no dia 12 do corrente, publicou, na coluna sob a responsabilidade de Ricardo Amaral, notícia segundo a qual o funcionário J. Pereira, da Secretaria da Segurança Pública, vem distribuindo volume que escreveu sobre o Sr. J. Quadros, utilizando-se para esse fim de mensageiro, veículo e papéis timbrados daquela Secretaria;